

Estudo do impacto social da revitalização de um modelo de infraestrutura verde em Passo Fundo – RS

Social impact of the regeneration of a Green Infrastructure model in Passo Fundo – RS

Andréa Silveira Netto Nunes(1); Luciana Londero Brandli(2)

1 Engenheira Civil, Mestranda em Engenharia Civil e Ambiental, PPGEng – UPF, Passo Fundo, RS, Brasil.

E-mail: andreasnunes2@gmail.com | ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9463-093X>

2 Pós-Doutora em Ciências Sociais Aplicadas, Professora do PPGEng - UPF, Passo Fundo, RS, Brasil.

E-mail: brandli@upf.br | ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0763-7149>

Revista de Arquitetura IMED, Passo Fundo, vol. 10, n. 2, p. 63-80, julho-dezembro, 2021 - ISSN 2318-1109

DOI: <https://doi.org/10.18256/2318-1109.2021.v10i2.4646>

Sistema de Avaliação: *Double Blind Review*

Editora-chefe: Thaísa Leal da Silva

Como citar este artigo / How to cite item: [clique aqui/click here!](#)

Resumo

No contexto urbano atual, é importante compreender os benefícios que espaços públicos integradores, como as Infraestruturas Verdes podem trazer às cidades e aos usuários dela. A cidade de Passo Fundo possui diferentes espaços públicos e três grandes parques na cidade, porém eles encontram-se ou em área nobre ou no centro da cidade, já o Parque Linear do Sétimo céu encontra-se em um bairro comum da cidade, rodeado por outros diversos bairros, o que o torna um objeto de estudo em evidência para análise neste trabalho. O objetivo deste estudo é verificar o impacto social da construção do Parque Linear do Sétimo Céu na cidade de Passo Fundo na época que o mesmo estava sendo construído. Para que isso seja alcançado, foi feita uma avaliação de um estudo de caso, realizado através de entrevistas de opinião de moradores da cidade sobre a construção do Parque Linear modelo de infraestrutura verde da região, localizado na Avenida Rui Barbosa, no Bairro Petrópolis, em Passo Fundo. Nesse sentido, foi feito um mapeamento das redondezas do bairro onde o Parque Linear do Sétimo Céu estava sendo construído dentro do contexto urbano, avaliando também aspectos como a renda mensal por família, gênero e faixa etária. Baseado na teoria, foi feita uma relação da aceitação dos cidadãos passo-fundenses que residiam em um dos três bairros do estudo para com a construção do Parque Linear do Sétimo Céu, com a renda, gênero e faixa etária. Os resultados demonstraram uma importante reflexão de como o modelo de urbanismo com Infraestrutura Verde pode ser positivo para os cidadãos que compõem uma cidade, estando eles, por sua vez, sujeitos a interação constante com outros elementos e infraestruturas que também regem o espaço urbano como um todo. A conclusão com este estudo de caso que o modelo de urbanização Verde que o Parque Linear representa nos modelos de urbanismo atual é que ele contribui para a diminuição da segregação social do espaço urbano na cidade, atendendo a diferentes segmentos da sociedade passo-fundense e aumentando a interação e troca de culturas e assim contribuindo para a integração social.

Palavras-chave: Parque Linear. Infraestrutura Verde. Espaços públicos. Integração Social.

Abstract

On the current urban context, it is important to comprehend the benefits that integrative public spaces, like the Green Infrastructures can bring to the cities and its users. Passo Fundo city has different public spaces and three large parks in the city, cidade but they are located either in a noble area or in the city centre, however the Sétimo céu Linear Park is located in a regular neighbourhood of the city, surrounded by other diverse neighbourhoods, and this is what makes it a subject of study in evidence for an analysis in this paper. The objective of this study is to verify the social impact of the construction of the Sétimo Céu Linear Park in Passo Fundo city in the period it was being constructed. For that to be achieved, an evaluation of a case study was made through opinion interviews of the residents of the city about the construction of the model of Green Infrastructure Linear Park of the region, located on Rui Barbosa Avenue, in Petrópolis neighborhood, in Passo Fundo. In this sense, it was made a mapping of the roundness of the neighborhood where the Sétimo Céu Linear Park was being constructed inside the urban context, also evaluating aspects such as monthly family income, gender and age group. Based on theory, it was made a relation with the acceptance of passo-fundenses citizens who lived in one of the three neighborhoods of the study with the Sétimo Céu Linear Park construction, the income, the gender and age group. The results demonstrate an important reflexion about how the urbanism model with Green Infrastructure can be positive for the citizens that make a city, so they are subjected to the constant interaction with other elements and infrastructures that also rule the urban space as a whole. The conclusion

with this case study that the Green urbanization model that the Linear Park represents on the current urbanism models is that it contributes for the decrease of social segregation of the urban space in the city, assisting different sectors of passo-fundense Society and increasing the interaction and culture exchange and then contributing for the social integration.

Keywords: Linear Park. Green Infrastructure. Public Spaces. Social Integration.

1 Introdução

De acordo com GEHL (2014), os moradores de uma cidade devem se sentir convidados pelo próprio espaço da cidade a andar a pé e utilizar transportes sustentáveis e saudáveis, como a bicicleta, por exemplo, tanto o quanto for possível, concomitantemente às suas atividades rotineiras. Espaços que tem a tecnologia de infraestrutura verde, como é o exemplo de parques lineares dispõem dessa oportunidade para as pessoas desfrutarem de um espaço que promova interação social e ambiental, assim como de um lugar em que todos se sintam igualmente valorizados pela cidade.

De acordo com Ramos (2019), parques lineares são espaços com uma grande pluralidade, capazes de abrigar diversas atividades e serviços, configurando-se como espaços que permitem a aproximação da relação entre pessoas, meio ambiente e cidade. Parques Lineares são exemplos de Infraestrutura Verde. E, portanto, este estudo objetiva verificar o impacto social da construção do Parque Linear do Sétimo Céu na cidade de Passo Fundo.

Segundo Ferreto (2012), o crescimento urbano da cidade de Passo Fundo/ RS teve forte influência da implantação da ferrovia e da passagem dos tropeiros na cidade na época do seu descobrimento, por esta razão a cidade se expandiu com o crescimento horizontal e periférico dos bairros, a partir do centro urbano, criando subcentros e os bairros mais afastados. Sendo assim, foi verificado se a construção do Parque minimiza os efeitos da segregação espacial dos espaços urbanos e contribui para uma maior integração entre moradores de diferentes bairros de Passo Fundo, como a proposta da Infraestrutura verde sugere. Parque este que estava sendo construído no bairro Petrópolis em Passo Fundo – RS, sendo esse um bairro mais afastado do centro. Para isso, foi realizada uma caracterização do conceito de Infraestrutura verde, uma caracterização da infraestrutura urbana verde estudada na cidade de Passo Fundo e, a partir disso, avaliou-se, através de um mapeamento de entrevistas, o impacto social da construção deste espaço público na cidade de Passo Fundo como um projeto de iniciativa pública e modelo de infraestrutura verde.

2 Caracterização

2.1 Caracterização de Infraestrutura Verde

Como atestam Herzog e Rosa (2010), as infraestruturas verdes nas cidades consistem em redes multifuncionais que são capazes de incorporar o *retrofit* ou renovação da infraestrutura já existente. Além disso, a infraestrutura verde possibilita diversos benefícios com a implantação de diversas e novas tecnologias sustentáveis, projetos com soluções mais resilientes, com um desafio de facilitar a urbanização

consciente e melhorar a vivência nesses espaços. Surge a tentativa de oferecer espaços mais integradores, que garantam a cidadania às pessoas e possam condizer dignamente com o direito à cidade de cada um.

2.2 Caracterização da Infraestrutura Urbana Verde estudada

O projeto do Parque Linear do Sétimo Céu consistia em uma sequência de 10 canteiros com pequenas obras civis e pavimentação, como mostrado na Figura 1, tais como pista de skate, academia ao ar livre, espaço de convivência, cancha de bocha, quadra poliesportiva, playground, ciclovia, caminhódromo, estacionamento, árvores, bancos com floreiras, pisos de blocos intercalados com grama, mesas de concreto para jogar xadrez, iluminação com luminárias de *led* e mobiliário urbano como bancos, lixeiras e abrigo de ônibus. O projeto tratava da revitalização dos canteiros centrais da Avenida Rui Barbosa, no bairro Petrópolis em Passo Fundo –RS, a fim de transformá-lo em Parque Linear através da reconsideração e revalorização dos espaços urbanos existentes em Passo Fundo. No projeto, os canteiros contavam com Piso tátil direcional e de alerta para deficientes visuais e com acessibilidade para deficientes físicos com a presença de rampas ao longo de todo o caminhódromo. Segundo a Prefeitura Municipal, o objetivo do parque era “Integrar para qualificar”, ou seja, o projeto unia equipamentos públicos e novos mobiliários, com o intuito de oferecer um local de entretenimento, esporte e convívio, bem como incentivar hábitos saudáveis e proporcionar momentos de compartilhamento do patrimônio público.



Figura 1. Imagens dos canteiros do Parque do Sétimo Céu.

3 Metodologia

3.1 Especificação da Natureza da Pesquisa

A pesquisa caracteriza-se por ser uma pesquisa básica, requerendo revisão bibliográfica e embasamento teórico do tema. De acordo com Schwartzman (1979), entende-se por pesquisa básica a pesquisa com acúmulo de informações e conhecimentos que podem levar a resultados importantes, tanto acadêmicos como aplicados, sem necessariamente serem resultados diretos.

Entende-se por análise de conteúdo “um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando obter por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos” (BARDIN, 2009, p. 44) levando em conta as variáveis inferidas. Esta técnica propõe analisar o que é explícito por meio de dedução para obtenção de indicadores que permitam achar conclusões. Para a análise por meio de entrevista é indicada a modalidade de análise qualitativa (procura-se analisar a presença ou a ausência de uma ou de várias características das perguntas). A pesquisa realizada, por se tratar de entrevista por questionário e estudo de caso, tem caráter exploratório, cuja maior finalidade foi “desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias” (GIL, 2008, p. 46), objetivando a formulação de problemas com maior precisão ou a consideração da hipótese de estudos em pesquisas posteriores.

3.2 Etapas da Metodologia

O trabalho consiste em uma caracterização e estudo de caso da construção de um exemplo de Infraestrutura verde em Passo Fundo -RS, ou seja, do Parque Linear do Sétimo Céu. Além disso, foram feitas as entrevistas com perguntas objetivas e subjetivas, sendo que para as entrevistas, foram selecionados o local de estudo e a população a ser estudada, com isso foi elaborado um programa experimental e amostragem. Após, os dados das entrevistas foram compilados, resultando num mapeamento dos dados demográficos e das entrevistas. A Figura 2 demonstra o fluxograma desta metodologia.

Trabalhou-se com entrevistas estruturadas e com cerca de 100 pessoas, aproximadamente 0,05% da população de Passo Fundo, e aproximadamente 1,04 % da população residente nos bairros trabalhados. Com isso, dados quantitativos foram usados através de perguntas para a avaliação desse impacto, através de uma entrevista estruturada. “Dadas todas essas condições, se um estudo usa apenas entrevistas estruturadas, é mais provável que ele seja um levantamento ou pesquisa de opinião.” (YIN, 2016, p. 129). Resultando, portanto, num estudo de impacto social do uso do espaço público.

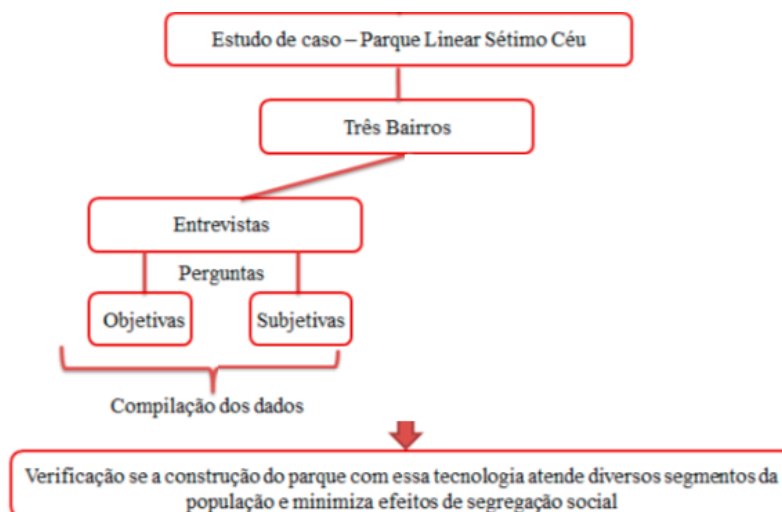


Figura 2. Fluxograma da Metodologia.

3.3 Instrumentos e Ferramentas utilizados

3.3.1 Local do estudo

O local específico de estudo foram os canteiros da Avenida Rui Barbosa, no bairro Petrópolis, em Passo Fundo, onde o Parque Linear do Sétimo Céu estava sendo construído. As entrevistas foram realizadas em três bairros de Passo Fundo: o bairro Petrópolis, bairro São Luiz Gonzaga e bairro São José, escolhidos por terem uma proximidade física um com o outro e com o parque.

3.3.2 População

Levando em consideração as unidades de domicílios particulares (IBGE, 2010), nos três bairros onde os questionários foram aplicados, havia uma população total de 9642 pessoas residentes, sendo 3827 pessoas no bairro Petrópolis, 3168 pessoas no bairro São Luiz Gonzaga e 2647 pessoas no bairro São José. A população total de Passo Fundo segundo o REGIC do IBGE em 2007 era de 183.300 pessoas, portanto a população dos três bairros juntos representava aproximadamente 5,35% da população de Passo Fundo. É importante salientar que a entrevista foi feita com uma pessoa de cada domicílio.

3.3.3 Programa Experimental

De acordo com GIL (2008), as técnicas utilizadas para o programa experimental se caracterizam por seguir a lógica de um método indutivo, onde coloca a generalização como um resultado do trabalho de coleta de informações particulares.

Essa generalização deve ser verificada a partir de “observação de casos concretos suficientemente confirmadores dessa realidade” (GIL, 2008, p. 29). Deve-se reconhecer a importância do método indutivo, pois “serviu para que os estudiosos da sociedade abandonassem a postura especulativa e se inclinassem a adotar a observação como procedimento indispensável para atingir o conhecimento científico.” (GIL, 2008, p. 30).

3.3.4 Amostragem

Considerando que o foco da pesquisa era a opinião dos moradores dos três bairros, tem-se uma amostra aleatória simples (procedimento básico da amostragem científica), onde o tamanho mínimo dessa amostra pode ser calculado como mostrado abaixo, com uma margem de erro amostral de 10%, ou seja, $E_0=0,1$. (BARBETTA, 2002).

Primeiro, tem-se uma primeira aproximação do tamanho da amostra, pela equação 1.

$$n_0 = \frac{1}{E_0^2} \quad (1)$$

Onde:

n_0 = número de pessoas

E_0 = erro amostral

Portanto, $n_0 = 1/0,1^2 = 100$ pessoas.

Conhecendo o número N da população (9642 moradores), deve-se corrigir o cálculo de acordo com a equação 2.

$$n = \frac{N * n_0}{N + n_0} \quad (2)$$

Onde:

n = número de pessoas corrigido

n_0 = número de pessoas

N = população total

Portanto, $n = 99$ pessoas.

De acordo com o tamanho da amostra, considerando um erro amostral de 10%, houve então a necessidade de entrevistar 99 pessoas no total, ou seja, 33 por bairro. Importante salientar que o erro amostral é a diferença entre o valor que a estatística pode acusar e o verdadeiro valor do parâmetro que se deseja estimar. O erro amostral tolerável é a margem de erro aceitável em um estudo estatístico, ou seja, representa o quanto o pesquisador admite errar na estimação dos parâmetros de interesse e quanto menor o erro amostral tolerado pelo pesquisador, maior será o tamanho da amostra para que se possa obter essa maior precisão da estatística.

3.3.5 Variáveis analisadas

As variáveis analisadas que constam no questionário quantificaram sexo, faixa etária, faixa de renda familiar mensal, o bairro que a pessoa entrevistada residia, além das quatorze perguntas do tema, que após foram quantificadas em forma de porcentagem.

4 Resultados

4.1 Mapeamento dos dados demográficos e das entrevistas

As entrevistas foram feitas em residências nos 3 bairros estudados, na cidade de Passo Fundo -RS e estão mapeadas segundo a Figura 3 abaixo.

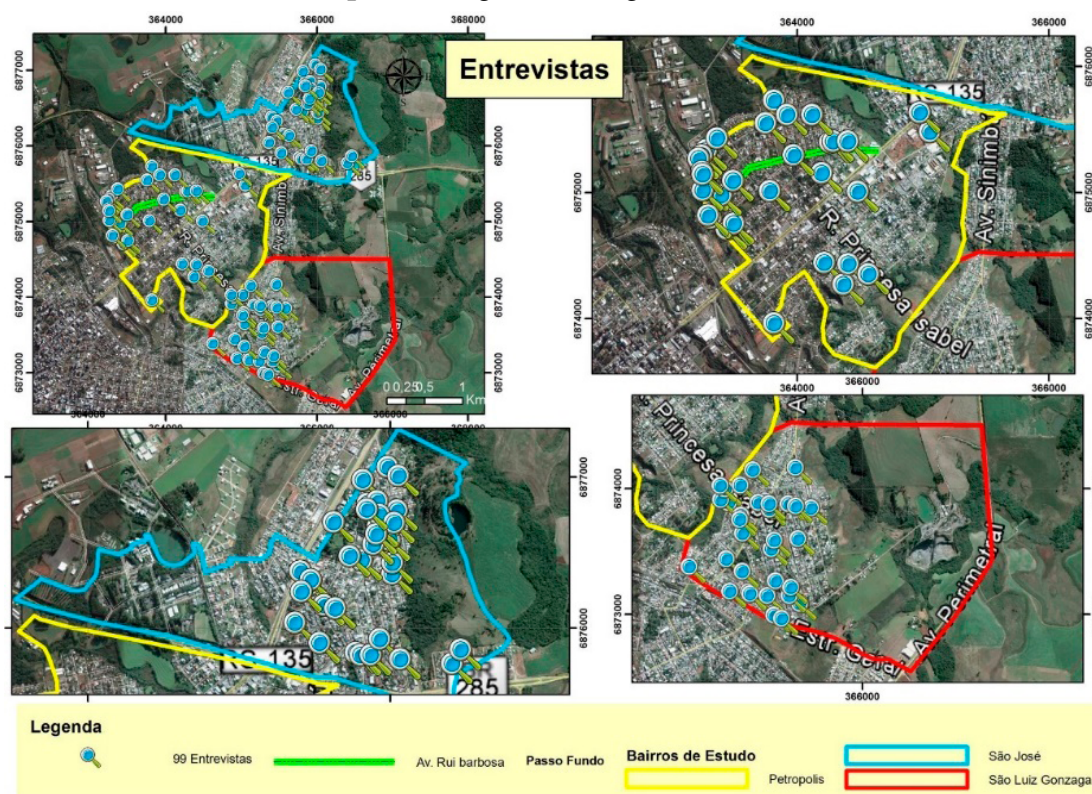


Figura 3. Os três bairros e a localização das entrevistas em cada um.

Os dados demográficos dos entrevistados, como sexo, faixa etária e renda familiar mensal (considerando o somatório de todas as pessoas que moravam na casa). A maioria dos entrevistados foram do sexo feminino e nas faixas etárias de 18 a 60 anos, ou seja, pessoas economicamente ativas para o mercado de trabalho ainda, usuários provavelmente nos fins de semana. A maioria também pertencia, segundo hierarquia definida pelo IBGE (2010) como classe média (de 2 a 5 salários e de 1 a 2 salários mínimos) e baixa (de ½ salário a 1 salário e até ½ salário) e uma pequena parcela de classe alta (de 5 a 10 e de 10 a 20 salários), o que por sua vez condiz com a

pesquisa realizada pelo IBGE no ano de 2010 com os bairros em sua totalidade. Essas informações podem ser encontradas abaixo na Figura 4.

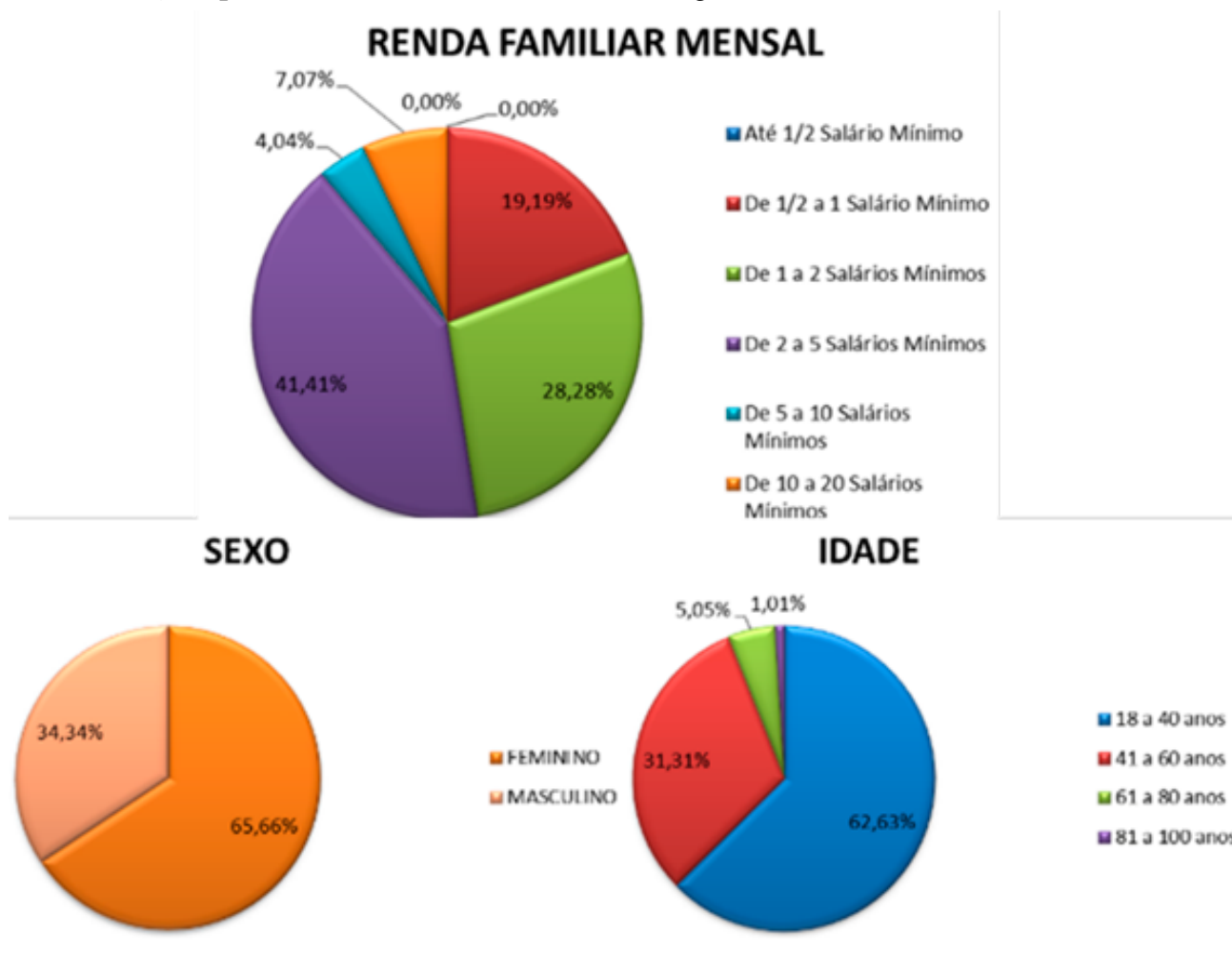


Figura 4. Dados demográficos dos entrevistados.

Com relação aos resultados das entrevistas do questionário, a definição de espaço público no entendimento da população foi bastante plural a luz do que significa a intervenção urbana que é a construção de um parque, aliado ao conceito de saúde, bem-estar, interação de pessoas, serviços, natureza, mobilidade no geral, um espaço para o cidadão, para o lazer, um espaço que dá direito ao acesso de todos. Sobre a importância dos espaços públicos e os espaços públicos já existentes na cidade de Passo Fundo, a avaliação quanto a qualidade deles teve uma quantidade de respostas positivas maior que a negativas, visto que a maioria das pessoas utilizam esses espaços em seus contextos de vida. A Figura 5 abaixo demonstra estes resultados.

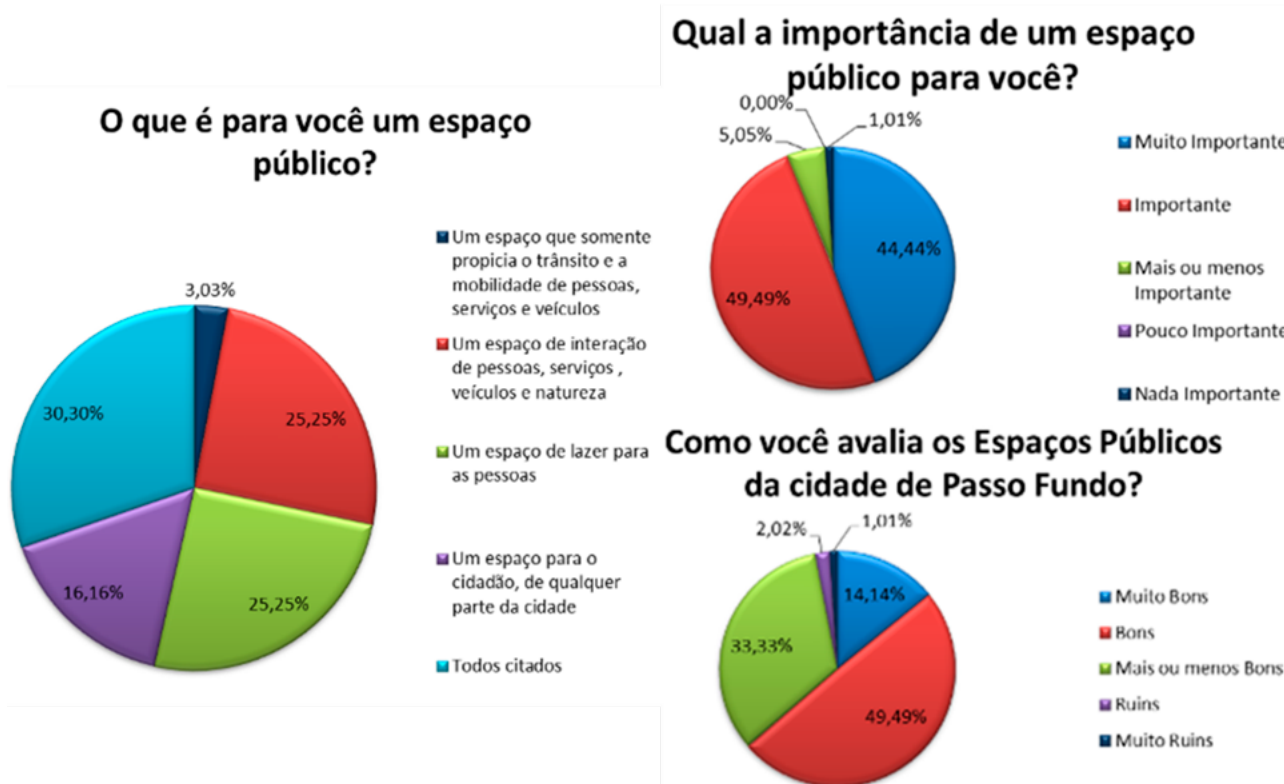
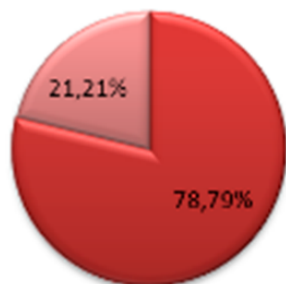


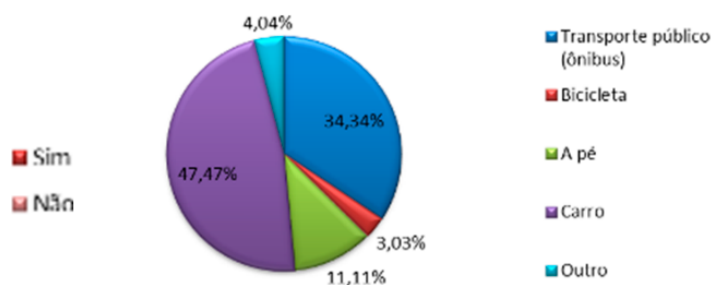
Figura 5. Questões 1, 2 e 3 do questionário.

Adicionalmente, maioria dos respondentes afirmou que já utilizou algum espaço público da cidade de Passo Fundo, sendo que a maioria se deslocava ou de carro ou então de ônibus, que é o transporte público oferecido na cidade. Uma porcentagem menor se deslocava a pé ou de bicicleta, o que pode ser justificado pelo fato de no momento da realização das entrevistas ainda não existir infraestrutura de mobilidade para bicicletas suficientes na cidade ou então o espaço público ser muito distante para o deslocamento a pé. Porém, mesmo com estas limitações, a maioria dos respondentes considerava viável ir até os espaços públicos já existentes até o momento. Além disso, 100% dos respondentes consideraram necessária a existência de um espaço público mais próximo do local de suas residências, onde o acesso poderia ser feito a pé, por exemplo. Portanto o Parque Linear do Sétimo Céu viria a suprir esta necessidade. A Figura 6 demonstra estas informações contidas nas perguntas e respostas 4, 5, 6 e 7 do questionário.

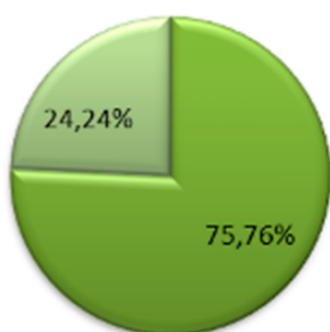
Você já utilizou algum espaço público de Passo Fundo?



Como você se desloca para esses lugares?



Acha Viável ir até lá?



Você acha que nas proximidades do local que você mora é necessário um espaço público, como por exemplo um parque?

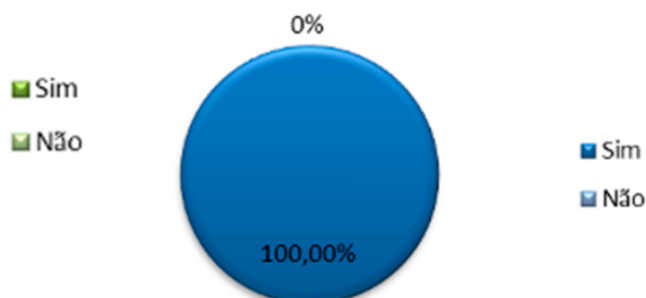
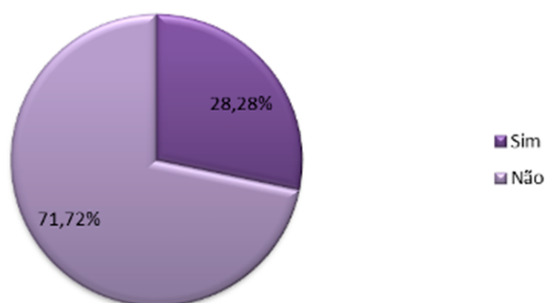


Figura 6. Questões 4, 5, 6 e 7 do questionário.

Ainda é evidente a predominância do uso do carro sobre os outros meios de transportes, isso pode ser justificado por uma tendência cultural, e também pela predominância de vias que dão acesso a esse modo de transporte na cidade. A existência de projetos de espaços assim, como o Parque Linear do Sétimo Céu vieram para devolver às pessoas um pouco do que a cidade tem a oferecer em relação às suas infraestruturas, com espaços que valorizem o transporte por bicicletas e para andar a pé, assim como a falta de estacionamentos também pode fazer com que as pessoas utilizem mais o transporte público até o local.

Pode-se perceber que a maioria das pessoas que responderam o questionário não tinham conhecimento do conceito de um parque linear, nem dos benefícios adicionais que um modelo de infraestrutura verde pode propiciar em relação a modelos convencionais de parque que já eram existentes na cidade e que também uma parcela das pessoas ainda não tinha conhecimento da construção do Parque Linear do Sétimo Céu em Passo Fundo. A Figura 7 demonstra estas informações contidas nas questões 8 e 9 do questionário.

Você sabe o que é um parque linear?



Tem conhecimento da construção do Parque Linear do Sétimo Céu na Avenida Rui Barbosa?



Figura 7. Questões 8 e 9 do questionário.

A pergunta 10 do questionário questionou os benefícios que um espaço como o espaço público do parque linear poderia trazer aos moradores de Passo Fundo. As respostas foram bastante diversas, tanto para bem-estar, lazer e saúde, como segurança, estímulo à educação e crescimento pessoal, melhoria da mobilidade, minimizar a segregação e aumentar a integração entre pessoas e a maioria das pessoas respondeu que é uma junção de todos estes elementos. A Figura 8 representa estas respostas.

Quais os benefícios que você acha que um espaço assim pode trazer para os cidadãos passo-fundenses?

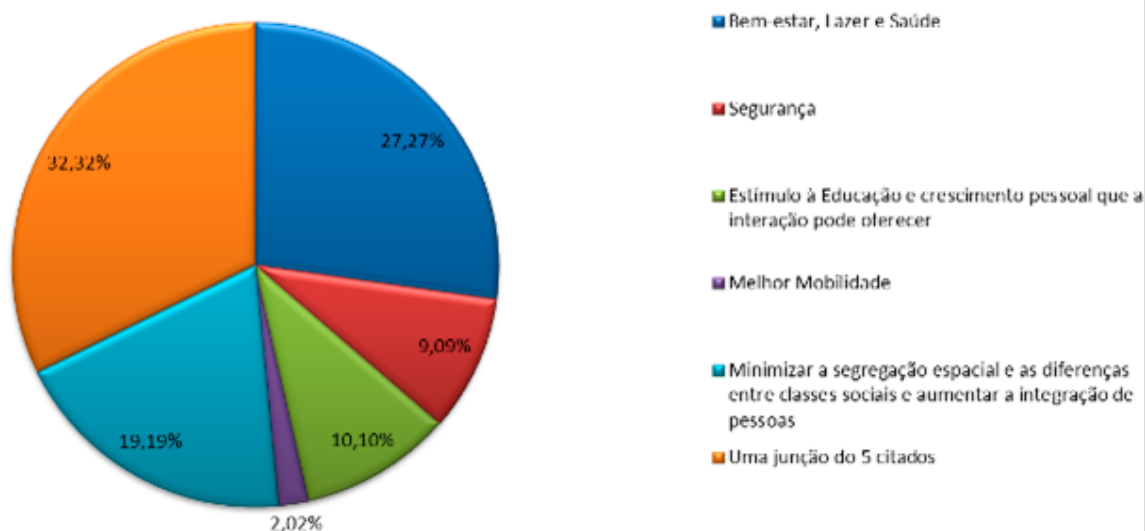


Figura 8. Questão 10 do questionário.

Para 100% dos respondentes, existia o interesse em frequentar o parque quando estivesse pronto. A Figura 9, com a questão 11 do questionário, demonstra isso.

Você tem interesse em frequentar esse parque quando estiver pronto?

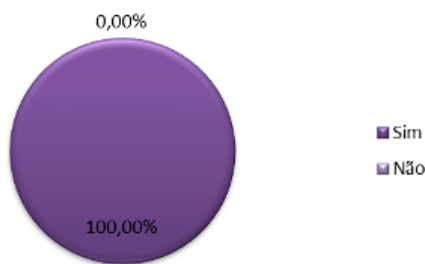
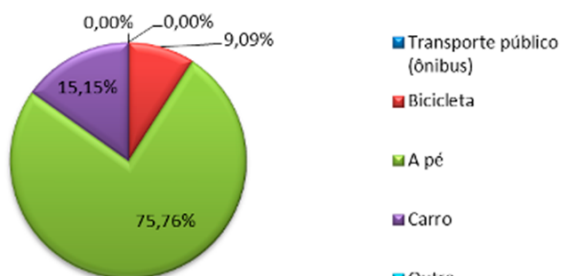


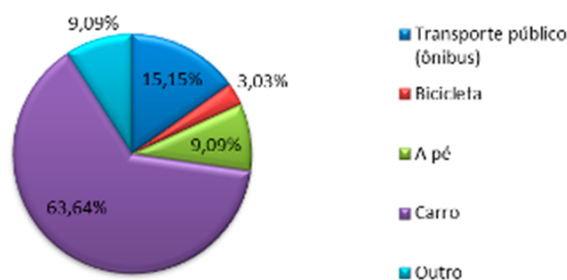
Figura 9. Questão 11 do questionário.

A questão 12 do questionário foi analisada separadamente, como pode ser observado na Figura 10, visto que se debate o meio de acessar o parque Linear do Sétimo Céu, relacionando com as distâncias de acesso ao mesmo.

PETRÓPOLIS: Como você irá se deslocar para ir a este parque?



SÃO LUIZ GONZAGA: Comovocê irá se deslocar para ir a este parque?



SÃO JOSÉ: Como você irá se deslocar para ir a este parque?

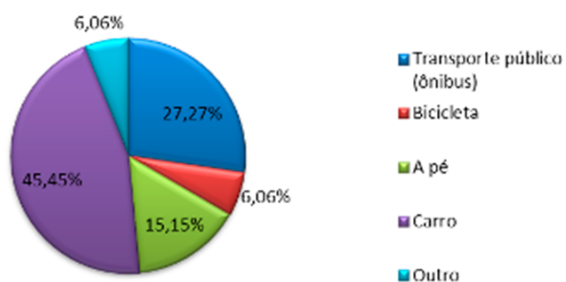


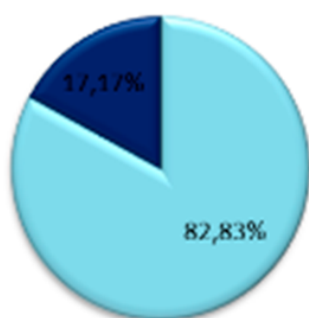
Figura 10. Questão 12 do questionário.

No bairro Petrópolis, que é o bairro onde o parque se situa, o acesso a pé se sobrepõe aos demais e nos bairros São José e São Luiz Gonzaga o acesso ocorria na sua maioria pelo carro ou por transporte público, demonstrando a cultura do uso do carro e reforçando ainda mais a ideia de que a ocupação dos espaços públicos se daria em uma intensidade muito maior se o acesso ao mesmo fosse feito a pé a partir da residência das pessoas.

Com relação as questões 13 e 14 do questionário, como demonstra a Figura 11, a maioria dos entrevistados consideraram que faltam espaços como este construído no bairro Petrópolis em outros lugares que também não se configurem como centro,

como uma tentativa de utilizar o espaço público como fator que minimiza a segregação social. Lugares estes que possam ser acessíveis a pé, sem a utilização do carro para tal deslocamento, tornando a cidade mais humanizada e mais voltada para as pessoas. Entende-se que, em muitos casos, não existe nem uma área tão grande quanto essa para a realização de um parque deste porte dentro de cada bairro, mas pode ser investido, por parte do poder público nestes espaços, que muitas vezes já existem, mas poderiam receber uma atenção e manutenção maior, com mais mobiliário urbano e mais atrativo ao uso das pessoas.

Acha que há uma deficiência de parques em locais mais afastados do centro?



Você vê necessidade da construção de outros espaços como esse em outros lugares da cidade?

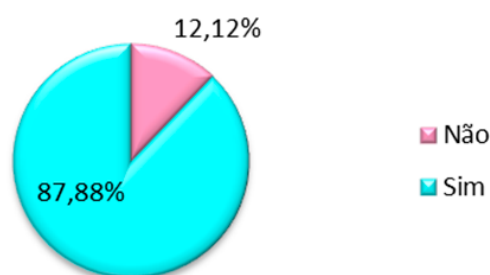


Figura 11. Questões 13 e 14 do questionário.

Os entrevistados comentaram muito sobre a existência desses parques, praças, lugares de encontro dentro dos bairros da cidade, para que a deficiência de parques em lugares mais afastados da cidade seja suprida, assim como foram dadas, entre outras sugestões, a construção de parques ou praças em todos os cantos da cidade (bairros Vera Cruz, bairro São José, bairro São Cristóvão e alguma revitalização de espaço no bairro Boqueirão), além claro, de cada bairro possuir algum espaço de lazer também (acessível a pé aos moradores do bairro). E também, além dos 3 grandes parques que já estavam sendo construídos/revitalizados na cidade: O parque do Banhado da Vergueiro, o Parque Linear do Sétimo Céu e o Parque da Gare.

No geral, os entrevistados afirmaram que a cidade precisaria da existência de parques e espaços públicos, principalmente para que as pessoas possam ter um momento de lazer, um lugar para fazer exercícios físicos, tomar um chimarrão, levar as crianças e animais de estimação para passear e brincar, que será um local para todas as idades e onde diversas camadas da população finalmente compartilharão o mesmo espaço. Sobre o impacto na vida das pessoas, no geral, a resposta foi positiva, salientando que mesmo que a pessoa morasse um pouco distante do parque, houve uma aceitação da construção do mesmo, pela justificativa de que um espaço público assim, mesmo que longe do lugar de moradia, sempre seria um passo à frente para o início da humanização da cidade de Passo Fundo.

5 Conclusões

Como afirma Mendonça (2007), o desenvolvimento socioespacial como conceito propõe como alternativa a promoção da interatividade, onde envolvem-se aspectos importantes relacionados à criação, à apropriação e à manutenção de espaços públicos. É importante que haja uma participação dos moradores no processo de consolidação de espaços como este parque linear. Além disso, é essencial identificar os anseios e problemas que a comunidade traz, buscando assim, trazer a melhor experiência possível com o espaço e este engajamento dos moradores é essencial para preservar a sustentabilidade da infraestrutura verde a longo prazo (RIBEIRO, 2001; BOUCINHAS, 2007; COSTA et al., 2007). Como afirma Herzog e Rosa (2010), este tipo de diagnóstico participativo indica tanto oportunidades, quanto limitações da construção de espaços públicos assim.

A maior parte dos entrevistados foram mulheres, de classe média e baixa, em idade economicamente ativas e usuárias de fim de semana. No geral, a definição dos entrevistados do conceito de um espaço público foi diversa, ligado à saúde, bem-estar, interação de pessoas, serviços, natureza, mobilidade no geral, um espaço para o cidadão, para o lazer e que dá direito de acessibilidade para todos. No que diz respeito à importância da presença de espaços públicos na cidade de Passo Fundo, os entrevistados entenderam como importante ou muito importante e sobre os espaços públicos existentes a maioria avaliou como bons ou intermediários e a maioria também os frequenta regularmente. Sobre o meio de transporte utilizado para se locomover até um dos parques existentes na cidade, a permanência do uso carro ainda se sobrepõe às demais, porém consideravam viável ir até o local. Na sua totalidade os entrevistados concordaram que era necessário um espaço público nas proximidades onde eles residiam, sendo o Parque Linear do Sétimo céu, um espaço público que supre esta demanda. A maioria das pessoas ainda não tinha conhecimento do que era o conceito de um Parque Linear, apesar da já existência da construção do mesmo no bairro Petrópolis e considerarem que o Parque traria benefícios diversos para os moradores da região e 100% dos entrevistados gostariam de frequentar o espaço quando estivesse pronto. No que diz respeito ao modo de transporte utilizado pelos moradores dos três bairros (Petrópolis, São José e São Luiz Gonzaga) para irem até o parque quando o mesmo estivesse pronto, para o bairro Petrópolis predomina o deslocamento a pé, o que facilita a acessibilidade, já para os demais bairros, predomina o uso do carro, um fator que dificulta a acessibilidade pois nem todas as pessoas possuem um. Falando do uso do carro e da necessidade de ter um para poder se deslocar para a maioria dos espaços públicos existentes na cidade de Passo Fundo, a maioria dos entrevistados considerou deficiente a presença de mais parques afastados do centro e mais próximos aos bairros, que o acesso possa ser feito a pé e consideraram necessária a construção de mais parques nos bairros da cidade.

Os resultados demonstram que o parque aparece como um importante catalizador de atendimento de diversos segmentos da sociedade e como um elemento minimizador de disparidades e segregações sociais na cidade de Passo Fundo. Sendo assim, se configura como um espaço público que está apto a receber todos, independente de classe social, e para tal, oferece mobiliário urbano para poder ser um ambiente de encontro e convívio harmonioso. Os entrevistados, na sua maioria classe média-baixa e baixa, se mostraram interessados em frequentar o espaço e consideraram positiva a construção do mesmo, entendendo o mesmo como um espaço onde todos convivem socialmente e igualmente, executando a cidadania e desfrutando de um direito das pessoas que já deveria ser garantido: a cidade, contribuindo assim, para a promoção da integração social por meio de um modelo de Infraestrutura Verde na cidade de Passo Fundo.

Referências bibliográficas

- BARBETTA, Pedro Alberto. *Estatística aplicada às ciências sociais*. Ed. UFSC, 2008.
- BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo, Edições 70: Lisboa. *Portugal, LDA*, 2009. 288p.
- BOUCINHAS, Caio. Espaço Público e Projeto Participativo. *GITAHY, Maria ICCe LIRA José TC FAUUSP/Annablume/FUPAM, São Paulo*, 2007.
- COSTA, Lucia; FARAH, Ivete; BOUCINHAS, Caio. Dialogue process in landscape design. In: *43rd ISoCaRP International Planning Congress*. 2007.
- FERRETTO, Diego. *Passo Fundo: estruturação urbana de uma cidade média gaúcha*. 2012. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo. Gehl, J. Cidades para pessoas. 2.ed. São Paulo: Editora Perspectiva, 2013.
- GIL, Antonio Carlos. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6. ed. Editora Atlas SA, 2008.
- HERZOG, Cecilia Polacow; ROSA, Lourdes Zunino. Infraestrutura verde: sustentabilidade e resiliência para a paisagem urbana. *Revista Labverde*, n. 1, p. 92-115, 2010.
- IBGE: INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Regiões de Influência das cidades (REGIC), 2007. 201p.
- PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSO FUNDO. Autorizada obra do Parque Linear do Sétimo Céu. Disponível em <http://www.passofundo.rs.gov.br/interna.php?t=19&&c=11&i=10198>. Acesso em: 28 de março de 2016.
- MENDONÇA, Eneida Maria Souza. Apropriações do espaço público: alguns conceitos. *Estudos e pesquisas em Psicologia*, v. 7, n. 2, p. 296-306, 2007.
- RAMOS, Suzany Rangel; RAMOS, Larissa Leticia Andara; LYRA, Ana Paula Rabello. Espaço público e vitalidade: Parque linear como instrumento de reconciliação em área residual da infraestrutura viária. *arq. urb*, n. 24, p. 126-145, 2019.
- RIBEIRO, Helena. Comunicação como instrumento do planejamento e da gestão ambientais. In: *Novos instrumentos de gestão ambiental urbana*. 2001. p. 71-90.
- ROLNIK, R. O que é cidade. 3.ed. São Paulo: Editora brasiliense, 1994.
- Secretaria de planejamento da prefeitura municipal de passo fundo (SEPLAN).
- SCHWARTZMAN, Simon. Pesquisa acadêmica, pesquisa básica e pesquisa aplicada em duas comunidades científicas. *Termos de referência de pesquisa, não publicado, janeiro de*, 1979.
- YIN, R.K. Pesquisa qualitativa do início ao fim. Trad. Daniel Bueno. Porto Alegre: Penso, 2016. Cap. 6.